



Desenvolvimento sustentável

Economia e comércio local

ECONOMIA E COMÉRCIO LOCAL

O executivo municipal de Oeiras gaba-se dos seus números económicos, conseguidos num paradigma dos anos 80 e 90 do século passado, em que “crescimento” se misturava com “expansão urbana”, assente na construção e na utilização desregrada do automóvel particular, sem horizontes de sustentabilidade. O desenvolvimento sustentável inclui as componentes económica, social e ambiental, e é com preocupação que em 2021 Oeiras mantém a mesma orientação estratégica dos anos 80’ do século passado, colocando em risco o equilíbrio necessário ao bem-estar duradouro da população do nosso Concelho.

Defendemos um novo modelo de desenvolvimento para fazer face às novas realidades e sucessivas crises que enfrentamos. Depois da crise do imobiliário de há 10 anos e dos efeitos da pandemia nos tecidos empresariais e nas dinâmicas de deslocações casa-trabalho, o teletrabalho e as crescentes preocupações com os efeitos das alterações climáticas, é preciso evoluir, pela prosperidade, pelo nosso Concelho. É preciso introduzir um modelo económico equilibrado, diferenciador e dinamizador da economia local que tenha em consideração e respeite os limites ecológicos do planeta.

Queremos promover um Pacto de Responsabilidade Ambiental com as Empresas do Concelho, com a criação de um Fundo ambiental municipal para a concretização de medidas para a redução de emissões no Concelho, desde logo para o apoio ao transporte público e mobilidade ativa.

Queremos apoiar a criação de empregos verdes e a criação de riqueza, atraindo empresas socialmente responsáveis, nomeadamente empresas na área agrícola, da investigação e desenvolvimento, e prestadoras de serviços para intervenção nas áreas da reabilitação urbana, das energias renováveis, da eficiência hídrica e energética, do conforto térmico dos edifícios, da mobilidade ativa.

Nesta crise, o setor do comércio local foi um dos mais afetados. De modo a diminuir o grau de exposição a crises futuras, pretendemos reforçar o investimento em setores de bens transacionáveis e sustentáveis, e em investigação e tecnologia verde.

- + Agricultura sustentável
- + Comércio local
- + Empresas verdes
- + Empresas eficientes
- + Requalificação urbana

Agricultura de proximidade

Através de terrenos municipais e incentivos à iniciativa privada, Oeiras poderá explorar o seu potencial agrícola e criar um núcleo de empresas especializadas na investigação e produção hortofrutícola, em parceria com as empresas de retalho locais ou de venda direta, de forma a dinamizar a produção agrícola local no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa, um mercado com quase 3 milhões de consumidores residentes.

Queremos desenvolver as condições para a produção agrícola local e para a geração de pequenas e médias empresas agrícolas no Concelho. Propomos assim:

- **Desenvolver parcerias com empresas do retalho com sede no Concelho.**

- **Incentivar a produção de pequenos e médios agricultores para introdução e dinamização no comércio local, por exemplo, nos mercados municipais.**

- **Reforçar a aposta no abastecimento a mercados e supermercados biológicos em Oeiras, que gozam de sucesso.**

- **Pôr em prática políticas de nutrição municipal, articuladas com o programa de bem-estar, autonomia, desporto e mobilidade.**

Comércio local

Queremos apoiar e dinamizar o comércio local, sempre que possível associado à produção de proximidade.

- **Criar a marca "produto local de Oeiras" a atribuir a produtos ou serviços desenvolvidos do Concelho.**

- **Requalificar os Mercados Municipais em articulação com a marca local "Oeiras" e tendo por princípio a dinamização destes equipamentos como espaços centrais dos bairros.**

- **Promover o Comércio Local através da qualificação dos espaços públicos em áreas de importância estratégica para o desenvolvimento do comércio de rua.**

Empresas verdes e socialmente responsáveis

Através do mecenato ambiental, propomos criar um fundo que terá por missão a captação de empresas verdes, nomeadamente de investigação e desenvolvimento na área da eficiência energética e hídrica e das tecnologias limpas. Estas empresas dedicar-se-ão à investigação e desenvolvimento de tecnologias limpas que serão também aplicadas no quotidiano do Concelho, nomeadamente:

- **Na agricultura de precisão e sem recurso a pesticidas.**

- **Na mobilidade ativa e elétrica, em sistemas de partilha de veículos, minimizando o recurso a combustíveis fósseis no Concelho.**

- **Na reabilitação e construção sustentáveis (novos materiais, isolamentos, climatização passiva).**

- **Na produção e comercialização de energias renováveis.**

- **Na gestão de resíduos alimentares e empresariais.**

Através do mecenato ambiental, o fundo terá igualmente por missão a instalação e desenvolvimento de empresas mais eficientes do ponto de vista do consumo de recursos e gestão de resíduos.

Requalificação urbana

O excesso de construção, principalmente fora dos aglomerados urbanos, tem custos acrescidos para o Concelho em congestionamento, manutenção de infraestruturas, recolha de resíduos, iluminação, segurança, de obras de drenagem relacionados com o excesso de impermeabilização dos solos, entre outros. A aposta na sustentabilidade económica de Oeiras vai assentar:

- **Numa forte restrição da expansão urbana e na reconversão dos tecidos urbanizados ou semi-urbanizados, tirando partido assim da pré-existência de infraestruturas (água, esgotos, etc.) mas também da possibilidade de gerar territórios "multiusos", menos expostos às mudanças de procura da economia.**

- **Na valorização dos territórios não-urbanizados para funções de suporte de economia verde e para potenciar as funções ecológicas de resiliência territorial que acontecem de forma gratuita na paisagem.**

- **Na requalificação e valorização do património existente em detrimento de nova construção bem como a criação de novos aglomerados populacionais, propondo-se igualmente nichos de turismo (assente no património natural e cultural existente) como atividade económica complementar.**